

HISTÓRIA DA LITERATURA PORTUGUESA

Era Medieval – 1189 a 1527

Era Clássica – 1527 a 1825

Era Romântica ou Moderna – 1825 até hoje

HISTÓRIA DA LITERATURA PORTUGUESA

Era Medieval – 1189 a 1527

Trovadorismo (1189 - 1434)

Humanismo (1434 - 1527)

HISTÓRIA DA LITERATURA PORTUGUESA

Era Clássica – 1527 a 1825

Classicismo (1527 - 1580)

Barroco (1580 - 1756)

Arcadismo(1756 - 1825)

HISTÓRIA DA LITERATURA PORTUGUESA

Era Romântica ou Moderna – 1825 até hoje

Romantismo (1825 - 1865)

Realismo (1865 - 1890)

Simbolismo (1890 - 1915)

Modernismo (1915 - 1940)

Literatura Contemporânea (1940-Hoje)

ERA MEDIEVAL

Trovadorismo (1189 - 1434)

Cantiga da Ribeirinha, em 1189 ou 1198

Designação de Fernão Lopes como o Guarda-Mor da
Torre do Tombo(1434)

PANORAMA MUNDIAL

- ✓ Feudalismo
- ✓ Teocentrismo
- ✓ As grandes cruzadas
- ✓ As primeiras universidades
- ✓ Arte gótica

PANORAMA PORTUGUÊS

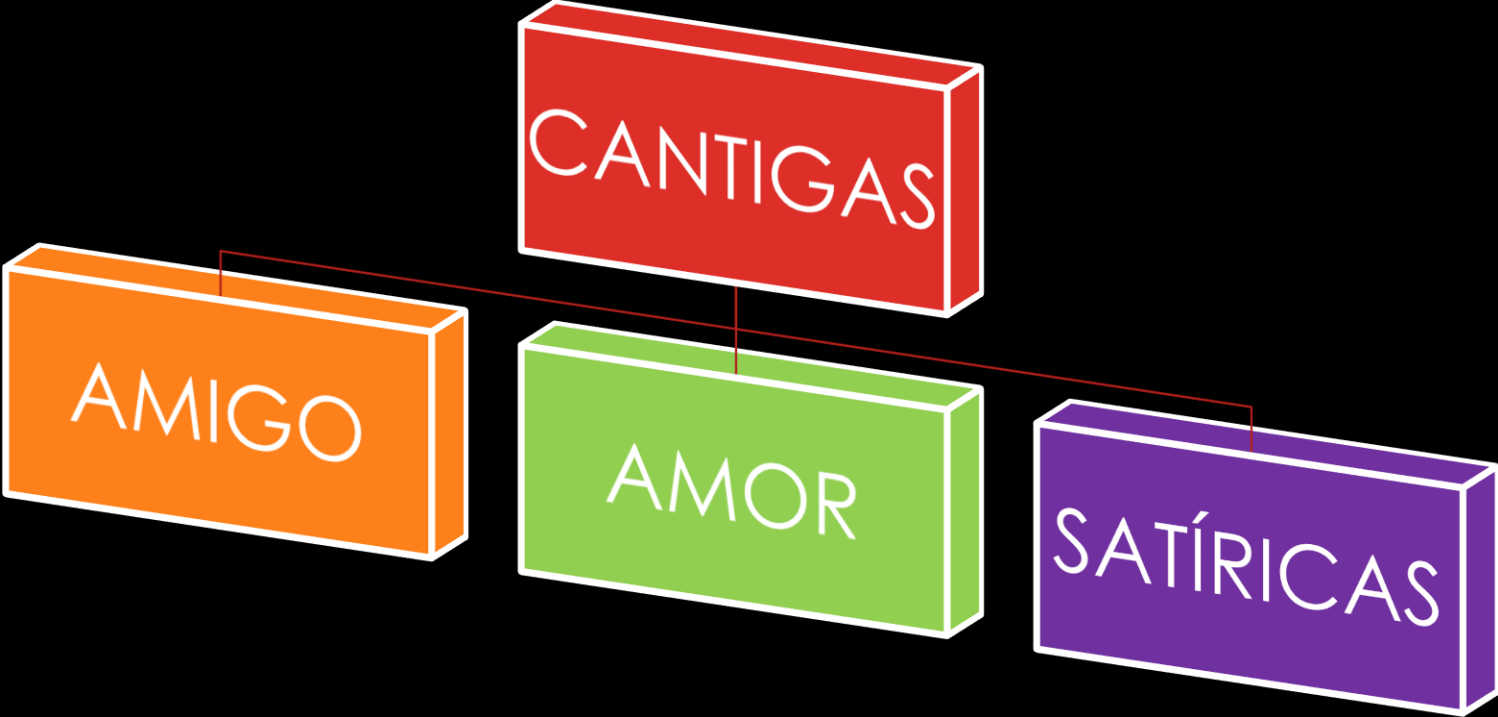
- ✓ Consolidação do Estado português
- ✓ A dinastia de Borgonha
- ✓ A luta da Reconquista
- ✓ D. Pedro I e a morte de Inês de Castro
- ✓ A Peste Negra (1348)


CARACTERÍSTICAS

- ✓ A Idade Média: feudalismo, nobreza e clero
- ✓ Teocentrismo
- ✓ O lirismo: cantigas de amor e cantigas de amigo
- ✓ A sátira: cantigas de escárnio e cantigas de mal dizer
- ✓ A corte do rei Artur e o ideal das novelas de cavalaria

PRINCIPAIS AUTORES E OBRAS

- ✓ Cancioneiro da Ajuda (contendo 310 cantigas)
- ✓ Cancioneiro da Biblioteca Nacional (contendo 1647 cantigas)
- ✓ Cancioneiro da Vaticana (contendo 1205 cantigas)
- ✓ Novelas de cavalaria do ciclo bretão ou arturiano:
 - José de Arimatéia
 - A demanda do Santo Graal
 - História de Merlim





As cantigas de amigo se caracterizam pelo fato de o trovador cantar a realidade da mulher: o “eu” feminino exterioriza suas emoções, aflições, expectativas, encontros amorosos, desencontros, etc.

Na cantiga de amor o trovador fala das emoções do “eu” masculino. Diferentemente da maioria das cantigas de amigo, é aqui que o trovador assume o ideal do amor cortês. O amor não é a experiência vivida ou aguardada às margens da fonte mas é - acima de tudo - a experiência de amar sem ser correspondido, de sonhar com o objeto inacessível. E quanto mais inatingível se torna a figura feminina, mais ela é símbolo de perfeição e pureza.

```
graph TD; A[SATÍRICAS] --- B[ESCÁRNIO]; A --- C[MALDIZER]
```

SATÍRICAS

ESCÁRNIO

MALDIZER

Cantigas satíricas

Cantigas de escárnio são aquelas em que o trovador critica sem individualizar a personalidade criticada.

Maldizer é aquela em que a pessoa criticada é individualizada.